



**ATA N.º 2343**

1 Aos seis dias do mês de janeiro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário,  
2 às dezoito horas e vinte e um minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto  
3 pavimento das Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os  
4 seguintes Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **Márcio**  
5 **Bins Ely**, titular da Secretaria de Planejamento Municipal, como presidente da sessão; **Maria**  
6 **Elisabete Aguiar**, primeira suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e  
7 Regional; **Silvia Carpenedo**, titular do Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**,  
8 titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação; **Rosane Zottis Almeida**, titular do  
9 Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, titular e **Antônio Luís Gomes Pinto**, segundo suplente  
10 da Secretaria do Planejamento Municipal; **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria  
11 Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Jairo Batista de Oliveira**, titular da  
12 Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Oscar Carlson**, segundo suplente da Secretaria  
13 Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani**, primeiro suplente da Associação Brasileira dos  
14 Escritórios de Arquitetura; **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos  
15 Advogados Direito Imobiliário Empresarial; **Analino Zorzi**, titular do Conselho Internacional de  
16 Monumentos e Sítios; **Jaime Rodrigues**, titular do Instituto de Planejamento e Estudos Sócio  
17 Ambientais; **Hilton Reimann**, primeiro suplente e **Sandra Saffer**, segunda suplente do  
18 Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Paulo Bins Ely**, titular e **Alexandre Cohen**,  
19 primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do  
20 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre; **Romano**  
21 **Botin**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**,  
22 titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular da Região de Planejamento Dois;  
23 **Helena Cristina Borges**, titular da Região de Planejamento Três; **Alex Sandro Souza**, titular e  
24 **Lauro Rossler**, segundo suplente da região de Planejamento Cinco; **Carolina Hermmann de**  
25 **Souza**, segunda suplente da Região de Planejamento Seis; **Eduíno de Mattos**, titular da  
26 Região de Planejamento Sete; **Heverson Luis da Cunha**, primeiro suplente da Região de  
27 Planejamento Oito; Alceu Rosa da Silva, titular da Temática Organização da Cidade  
28 Desenvolvimento Urbano Ambiental do orçamento Participativo e **Fabiana Kruse**, secretária  
29 executiva e relatora dos trabalhos. O Presidente iniciou os trabalhos apresentando-se.  
30 Mencionou sua trajetória política e profissional e falou sobre suas expectativas em relação ao  
31 seu trabalho como titular da Secretaria de Planejamento Municipal e Presidente deste  
32 Conselho. O **Presidente** questionou se havia alguma correção à ata. O Conselheiro Hilton,  
33 previamente ao início da sessão, solicitou que seu nome fosse alterado na ata anterior onde,  
34 na linha dezessete lê-se Heimann deveria constar Reimann. Não havendo mais colocações  
35 colocou a ata em votação e esta foi aprovada com sete abstenções. O **Presidente** iniciou o  
36 item comunicações. Questionou se havia tempo limite para cada comunicação e com a  
37 negativa, salientou a importância de se determinar tal limite antes de ser passada a palavra  
38 aos Conselheiros. Sugeriu o tempo de cinco minutos. Alguns conselheiros manifestaram-se  
39 por três minutos o que foi acatado pela Presidência. Solicitou à secretária dos trabalhos que  
40 fosse observado então o tempo de três minutos para cada conselheiro e que estes deveriam  
41 ser avisados quando faltasse um minuto. Disse que se fosse necessário concederia mais dois  
42 minutos para as conclusões. Conselheiro **Jaime** salientou que em reunião anterior havia  
43 convidado os Conselheiros para lançamento do “Ponto Cultural Restinga Faz Arte” no dia trinta  
44 de dezembro. Disse que foi um sucesso, com mais ou menos sessenta pessoas presentes de  
45 diversas entidades. Destacou que já foram lançadas três oficinas: de ritmo, de equipamentos  
46 de som e de costura, por enquanto voltadas para o carnaval. Disse que a perspectiva do  
47 projeto é favorável. Conselheiro **Hilton** solicitou informações sobre documento enviado à  
48 Procuradoria Geral do Município em janeiro de Dois Mil e Sete sobre loteamento irregular e  
49 entrega à Presidência cópia deste documento e cópia de ofício da polícia Civil encaminhado ao  
50 Sindicato da Indústria da Construção Civil sobre o mesmo assunto. O **Presidente** informou  
51 que serão tomadas as providências para que o Conselheiro obtenha as respostas. Conselheiro



**ATA N.º 2343**

1 **José Euclésio** desejou, em nome da Associação Gaúcha dos advogados de Direito Imobiliário  
2 Empresarial, que o Secretário alcance todos os objetivos em Dois Mil e Nove e disse esperar  
3 que sejam discutidos temas relevantes para a população de Porto Alegre. Conselheiro **Eduíno**  
4 também destacou a posse do novo secretário e disse que espera uma boa relação do  
5 Secretário Márcio Bins Ely com o Conselho Municipal de Desenvolvimento urbano Ambiental.  
6 Disse que representa, como conselheiro da Região de Planejamento Sete, uma boa parte da  
7 população de Porto Alegre. Disse que espera também que o Conselho seja mais voltado para  
8 a cidade e não tanto para os empreendedores, deu exemplos de projetos parados no executivo  
9 e no legislativo e que haja mais vontade. Por fim, desejou ao Presidente uma boa gestão.  
10 Conselheiro **Alceu** se apresentou, disse que faz das palavras do Conselheiro Eduíno as suas e  
11 faz considerações sobre a fala deste. Disse que Porto Alegre esqueceu-se do Conselho e  
12 salientou a capacidade e competência dos Conselheiros. Disse-se triste com o fato da Câmara  
13 de Vereadores reunir-se com técnicos sobre assuntos que já haviam passado pelo Conselho,  
14 lamentou a falta da Conselheira Gilda e afirmou que esta foi vítima da política. Disse também  
15 que o Conselho deve impor-se e que não está sendo ouvido como deveria. Desejou que o  
16 Secretário fosse feliz nas suas decisões. Conselheiro **Heverson** desejou a todos um bom ano  
17 de trabalho e muita saúde. Todos agradeceram. Informou ao secretário que a região oito irá  
18 procurá-lo para uma conversa. Disse que o problema de sua região chama-se Restinga, falou  
19 sobre as questões da orla e das áreas públicas e que está esperando uma resposta sobre seu  
20 questionamento sobre loteamento irregular do Departamento Municipal de Habitação na Edgar  
21 pires de Castro. Conselheira **Sandra** se apresentou, deu as boas-vindas ao Secretário, disse  
22 que o Conselho tem qualidade e que, no entanto, sente falta de revisões das questões da  
23 cidade a longo prazo. Disse que se deve debater algumas questões presentes no Conselho,  
24 mas que ainda não foram colocadas em prática: por exemplo, invasões, consolidação de  
25 legislação, et cetera. Disse que se deve buscar o necessário para tornar a cidade melhor. Fez  
26 uma crítica de que o Conselho deveria ser mais ouvido do que é hoje e de que deveria ter  
27 uma melhor assessoria de imprensa para a divulgação de seu trabalho. Conselheiro **Jorge**  
28 cumprimentou o novo Secretário e desejou uma boa gestão. Solicitou novamente um sistema  
29 de som para as reuniões. Conselheiro **Romano** cumprimentou o Secretário em nome da  
30 Sociedade de Engenharia e desejou a todos um bom ano. Presidente agradeceu os  
31 cumprimentos de todos e solicitou ao Senhor Francisco Dorneles, secretário adjunto, que  
32 também compusesse a mesa. Salientou que está no cargo há poucos dias e que quando se  
33 interar de todas as solicitações do Conselho irá tomar providências. Encerrada as  
34 comunicações, o **Presidente** iniciou a ordem do dia. **Processo Quatro ponto Um**, relator:  
35 Universidade Federal do Rio Grande do Sul; expediente número: 001.012181.06.4;  
36 interessado: Cervosul; assunto: Resolução – Eliminação de Traçado Viário. Local: Rua Eurico  
37 Lara. O processo continua em diligência à Secretaria Municipal do Meio Ambiente. **Processo**  
38 **Quatro ponto Dois**, relator: Gabinete do Prefeito; expediente número: 002.071973.07.9;  
39 interessado: Secretaria do Planejamento Municipal; assunto: Minuta de Lei para Instituição do  
40 EIV. O processo continua em diligência à Procuradoria. **Processo Quatro ponto Três**, relator:  
41 Instituto de Planejamento e Estudos Sócio Ambientais; expediente número: 002.203920.00.6;  
42 interessado: Adelghi Ernesto Rasia; assunto: Resolução Alteração Traçado Viário e Área  
43 Verde. Local: número Duzentos e Quarenta e outros da rua Alvaro Veiga Andrade. O processo  
44 continua em diligência à procuradoria. **Processo Quatro ponto Quatro**, relator: Sindicato dos  
45 Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil POA; expediente número: 008.000221.08.2;  
46 interessado: Unibus; assunto: Resolução – Inclusão de Traçado Viário. Local: entre a avenida  
47 Aparício Borges e rua Doze de Outubro. O processo continua em diligência à Empresa Pública  
48 de Transporte e Circulação. **Processo Quatro ponto Cinco**, relator: Sociedade de  
49 Engenharia; interessado: Grupo de Regularização; Assunto: resolução de inclusão de Traçado  
50 Viário; local: Estrada Costa Gama. O processo continua em diligência à Secretaria do  
51 Planejamento. **Processo Quatro ponto Seis**, relator: Região de Planejamento Cinco;



**ATA N.º 2343**

1 interessado: Milton Clóvis da Silva e outros; Assunto: Estudo de Viabilidade de Condomínio;  
2 local: número três mil setecentos e oitenta e seis da Estrada Retiro da Ponta Grossa.  
3 Conselheiro **Heverson** falou sobre as conclusões de seu pedido de vistas. Salientou que  
4 esteve no local com a Conselheira titular. Questionou se a denominação correta para o Guaíba  
5 era rio ou lago. Conselheiro **Oscar** respondeu que de acordo com o Atlas Ambiental de Porto  
6 Alegre a denominação correta é lago Guaíba. Conselheiro **Eduíno** disse que já se aprofundou  
7 no assunto e que não concorda que o Guaíba é lago e questionou a lei. Conselheiro **Silvio**  
8 disse que o Atlas é mundialmente considerado como referência, disse ainda que não foi o  
9 Atlas que definiu que o Guaíba é lago e sim um grupo de técnicos. Conselheira **Bete**  
10 perguntou se foi estabelecida a cota máxima de cheia mais trinta metros para definir a área  
11 não edificável. Conselheira **Carolina** concordou com o Conselheiro **Eduíno** e disse que a  
12 discussão, lago ou rio, não está encerrada. Conselheiro **Jaime** salientou que a definição tem  
13 uma complexidade grande e que se deveria chamar técnicos da Prefeitura e da Universidade  
14 Federal para uma discussão. Conselheiro **Silvio** citou os Artigos Trinta, Parágrafo Primeiro,  
15 Inciso Um, Centro e Trinta e Seis, Parágrafo Primeiro e Cento e Cinquenta e Três, Parágrafo  
16 Segundo do Plano Diretor onde aparece a denominação lago. Conselheiro **Alceu** disse que  
17 Porto Alegre começa pelo Guaíba. Disse que as pessoas “sussurram” a discussão, mas que  
18 não falam abertamente sobre a questão. Salientou que a Secretaria Municipal do Meio  
19 Ambiente deveria propor um seminário para uma definição concreta da questão. Reiterou sua  
20 sugestão. Conselheiro **Romano** discordou da colocação e disse que o Plano Diretor é bem  
21 claro. Salientou que técnicos da Prefeitura e da Universidade Federal já se debruçaram sobre  
22 a questão e que esta já foi definida. Disse ainda que não via base para a discussão e que esta  
23 seria improdutiva. Conselheiro **Alceu** reiterou que a discussão é pertinente. **Presidente**  
24 interveio salientando que existia uma lista de inscrições que pediu que, para o bom andamento  
25 dos trabalhos, esta fosse respeitada. Conselheiro **Zorzi** disse que o termo não é importante e  
26 sim o uso do Guaíba. Disse que acredita ser perda de tempo a discussão. Conselheiro **Alceu**  
27 disse que o Conselheiro Romano é incisivo nas suas colocações. Disse que não tem  
28 conhecimento suficiente sobre o assunto para poder opinar no Conselho e que é necessária a  
29 discussão para que todos tenham condições iguais de votar. Solicitou novamente que fosse  
30 aberta a discussão sobre o tema. Conselheira **Bete** manifestou-se dizendo que a comunidade  
31 científica já debateu suficientemente o tema mas que a Secretaria Municipal do Meio  
32 Ambiente poderia fazer uma apresentação sobre o assunto para dirimir quaisquer dúvidas dos  
33 Conselheiros. Conselheira **Sandra** pediu bom senso aos presentes dizendo que a definição  
34 está na lei e que já foi estabelecida. Sugeriu que se buscasse, a nível pessoal, ajuda jurídica  
35 para qualquer dúvida sobre a legalidade do termo. Disse que o Conselho não pode parar de  
36 analisar outros assuntos importantes para a cidade para debater um termo consolidado.  
37 Conselheiro **Oscar** afirmou que não é técnico da área em questão, mas que poderia levar o  
38 assunto para sua Secretaria, se for o caso. Disse que citou o Atlas como uma referência  
39 bibliográfica acessível a todos, mas que existe outras bibliografias que podem ser consultadas  
40 sobre o termo. Conselheira **Carolina** apoiou os Conselheiros Jaime e Alceu nas suas  
41 manifestações e disse que o termo não é consenso, que deve ser debatido no Conselho e  
42 embasado em leis. Solicitou que todos fossem ouvidos para maior clareza do assunto. Sem  
43 mais colocações, o **Presidente** questionou se o Conselheiro Heverson estava satisfeito com as  
44 colocações. **Este** respondeu que sim. O **Presidente** então passou a palavra ao Conselheiro  
45 relator. Conselheiro **Lauro** saudou o Secretário e disse que estava tendo contato neste  
46 momento com o processo. Fez o relato. Conselheiro **Alex** leu o parecer. O processo foi posto  
47 em votação e aprovado com vinte votos favoráveis e três abstenções. **Processo Quatro ponto**  
48 **Sete**, relator: Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; interessado:  
49 Claro; Assunto: Estudo de Viabilidade Urbanística de Estação Rádio Base; local: número Três  
50 Mil Duzentos e Vinte e Três da rua Voluntários da Pátria. Conselheira **Bete** fez o relato e leu  
51 seu parecer favorável ao solicitado. O processo foi posto em votação e aprovado com vinte e



**ATA N.º 2343**

1 três votos favoráveis. **Processo Quatro ponto Oito**, relator: Departamento Municipal de  
2 Habitação; interessado: Claro; Assunto: Estudo de Viabilidade Urbanística de Estação Rádio  
3 Base; local: número Cento e Dezoito e outros da rua Quintino Bocaiúva. A Conselheira **Silvia**  
4 solicitou adiamento de seu relato à Presidência. O pedido foi deferido. **Processo Quatro**  
5 **ponto Nove**, relator: Empresa Pública de Transporte e Circulação; interessado: Tim; Assunto:  
6 Estudo de Viabilidade Urbanística de Estação Rádio Base; local: número Cento e Cinquenta e  
7 Oito da rua Luiz Afonso. Conselheiro **Júlio** fez o relato e leu seu parecer favorável ao  
8 solicitado. O processo foi colocado em votação e aprovado com vinte e quatro votos favoráveis  
9 e um contrário. Encerrados os processos da ordem do dia o **Presidente** informou aos  
10 presentes que para a reunião seguinte estavam em pauta somente dois processos e sugeriu  
11 que a reunião do dia treze fosse cancelada e que a próxima acontecesse no dia vinte quando  
12 haveria mais processos em pauta. Questionou se havia algum problema em relação a este  
13 posicionamento. Não havendo ficou acertado que a próxima reunião acontecerá no dia vinte de  
14 janeiro. Conselheiro Jaime solicitou informações sobre o processo Quatro ponto Três.  
15 Conselheiro **Breno** respondeu que amanhã terá uma reunião com funcionários da  
16 Procuradoria Geral do Município para obter respostas. Conselheiro **Hilton** sugeriu que quando  
17 não houver pauta de processos para as reuniões que se façam debates sobre assuntos  
18 relevantes para a cidade. Sugeriu que o tema irregularidade seja posto em questão na primeira  
19 reunião sem processos do Conselho. O Presidente disse que a proposta será analisada.  
20 Conselheiro **Eduíno** concordou com o tema sugerido e disse que em novembro do ano anterior  
21 já havia sido aprovado o tema para uma reunião do Conselho. Conselheira **Silvia** destacou a  
22 importância do debate em relação às irregularidades fundiária e urbanística. Disse que é uma  
23 questão de entendimento e visão do problema e explicou suas razões para as argumentações.  
24 Prosseguiram-se alguns comentários. O **Presidente** salientou que a reunião estava encerrada,  
25 uma vez que havia sido vencida a ordem do dia. Às dezenove horas e trinta e cinco minutos  
26 foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental  
27 pelo Presidente. Este disse que permaneceria no local caso os conselheiros tivessem mais  
28 alguma colocação a fazer sobre outros assuntos que não da ordem do dia. Retomando o tema  
29 irregularidade, a Conselheira **Sandra** disse à Conselheira Silvia que muito da discussão se  
30 deve à vontade política e salientou que o Conselho tem representação de qualidade para o  
31 debate. Conselheiro **Jaime** destacou que esse não é só momento para debates e sim para se  
32 buscar uma política habitacional e destacou também o papel do Conselho neste momento.  
33 Encerraram-se as colocações às dezenove horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Fabiana  
34 Kruse, assino e lavro, juntamente com o Presidente a presente ata.

35

36

37 Fabiana Kruse  
38 Secretária Executiva

Márcio Bins Ely  
Presidente